



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



FORÇA CRIADORA DA PALAVRA DE DEUS

São Paulo, transmitindo fielmente o ensinamento dos Apóstolos (cf. 1 Cor 15, 3), sublinha que a vitória de Cristo sobre a morte se verifica através da força criadora da Palavra de Deus. Esta força divina proporciona esperança e alegria: tal é, em definitivo, o conteúdo libertador da revelação pascal. Na Páscoa, Deus revela-Se a Si mesmo juntamente com a força do Amor trinitário que aniquila as forças destruidoras do mal e da morte.

Verbum Domini



Ofertas par os lugares santos

As restrições impostas pela atual situação impediram-nos de fazer a coleta para os Lugares Santos na Sexta-Feira Santa, como é habitual. Por comunicado do Conselho Episcopal de 8 de Abril se deu a conhecer que o Santo Padre aprovou a proposta de transferir a Coleta para os Lugares Santos para o próximo dia 13 de Setembro.

Renúncia Quaresmal

Assim também a renúncia quaresmal destinada à Diocese de Palai (Índia), para financiar um hospital para atender os mais pobres é transferida para a quaresma do próximo ano.

Santa Páscoa

Há mais de um mês que entramos, primeiro, em estado de alerta e, logo a seguir, em estado de emergência. Uma Quaresma diferente e uma Páscoa nunca vivida, sem assembleia. A noite de Páscoa é passagem a uma vida nova nas mesmas pessoas, nas mesmas famílias. Foram os filhos da geração do êxodo aqueles que entraram na terra prometida.

Deus age na história. Em primeiro lugar por ser Criador. Sem Ele nada existe aquilo que é. E mais ainda age na história porque O Filho se fez carne e veio habitar no meio de nós, morreu e ressuscitou. O estado glorioso do Corpo de Cristo é para além da história. No entanto, aconteceu historicamente. Com esse facto a linha do tempo deixou de coxear, perdida, como um fio de pérolas que se rompe. Toda a história humana pode encontrar na alvorada daquele sepulcro vazio a sua luz. O Corpo não foi roubado durante o sono de sentinelas pagas para vigiar. Ressuscitou!

Uma Santa Páscoa para cada paroquiano e cada família destas comunidades do Senhor Jesus dos Aflitos e de Cristo Rei que, no seu conjunto, traçam a inteireza do Mistério Pascal. Muito gratos pelos gestos e mensagens de gratidão e comunhão, que retribuimos e propagamos. Os padres que Vos servem,

Pe. António Figueira, Pe. Miguel Vasconcelos e Pe. Rajesh Jeyaseelan.

É CRISTO

A LUZ QUE SURGE DAS TREVAS

Esse é o motivo pelo qual o Senhor quis ressuscitar de noite, conforme declara o Apóstolo: “Deus que disse: Em meio às trevas brilhe a luz! Foi ele mesmo quem reluziu em nossos corações” (II Cor 4, 6). Quis Ele simbolizar esse brilhar da luz em meio às trevas ao nascer de noite e, igualmente, ressuscitar de noite. É Cristo a luz que surge das trevas; Ele, nascido dos judeus, de quem foi dito: “Comparei vossa mãe com a noite” (Os 4, 5). Mas em meio desse povo, mesmo pertencendo àquela noite, a Virgem Maria não foi noite, e sim, de certo modo, uma estrela na noite. Por isso, o seu parto foi assinalado pela estrela que conduziu de uma longínqua noite os magos do Oriente, a fim de adorarem a Luz, de modo que, também neles, se cumprisse o dito: “Brilhe a luz em meio às trevas”. A ressurreição e o nascimento de Cristo estão concordes: tal como naquele sepulcro novo onde não foi posto ninguém, nem antes nem depois d’Ele, tampouco no seio virginal de Maria foi concebido mortal algum, nem antes nem depois.

Santo Agostinho, Sermão 223D, 2



meditação

ALELUIA

Há uma palavra hebraica que ressoa sem cessar na Igreja e nos convida a louvar a Deus e a confessar a verdadeira fé: é a palavra Aleluia e significa, da tradução de hebreu para latim, “cantai para Aquele que é”, ou, “Senhor, abençoai-nos a todos”, também, “louvai o Senhor”.

S. Cromácio de Aquileia



sabia que...

Ó CRISTO RESSUSCITADO!

Também nós temos que ressuscitar contigo;
Tu escondeste-Te à vista dos homens e nós temos que seguir-Te;
regressaste para o Pai e
temos que procurar que a nossa vida “esteja escondida contigo em Deus”...
É obrigação e privilégio de todos os teus discípulos, Senhor,
ser elevados e transfigurados contigo;
é privilégio nosso viver no céu com os nossos pensamentos, aspirações, desejos e afectos, ainda que permanecendo na carne...
Ensina-nos a “aspirar às coisas do alto” (Col 3,1), demonstrando assim que Te pertencemos, que o nosso coração ressuscitou contigo e em Ti está escondida a nossa vida.

São J.H. Newman



missiões da oração